# Análise do poder estatístico e definição de tamanho de amostra 

BIE 5793
Princípios de Planejamento e Análise de Dados em Ecologia

## Qual o tamanho ideal de uma amostra?

- Muitos palpites baseados em experiência

Gotelli \& Ellison = Regra dos 10

Manly (2008)/ Quinn \& Keough (2002) = Atenção para n abaixo de 20

- Técnica analítica que permite obter uma estimativa para alguns tipos de testes estatísticos -> Baseada na Análise do Poder ou Teste do Poder


## Análise do poder ou Teste do poder (Power Analysis ou Power Test)

## Poder estatístico: <br> Medida da confiança em detectar um efeito, se ele existe.

- Essa análise permite estimar o tamanho de amostra ideal para detectar com confiança um dado efeito que é considerado relevante
- Populações reais sempre vão diferir em alguma quantidade, mas precisamos definir se essa quantidade importa ou não.

Como definir o que é um efeito relevante?

- Experiência do grupo de pesquisa
- Estudos anteriores

Vamos considerar que no nosso exemplo das sementes o número médio de sementes por planta, considerando toda a região é 55 .
-> Se as populações da face sul tiverem em média 1 semente a mais que as populações da face norte, isso é importante para nós?
-> E se a diferença for $\mathbf{2}$ ?
-> E se a diferença for 10 ?

## Por que essa pergunta?

Quanto maior a precisão desejada (ou seja, quanto menor a diferença), maior o número de amostras necessário para detectar essa diferença.

## De onde vem essa estimativa?

Voltando lá nas Distribuições de Probabilidades...


Paranormal Distribution


Considere uma distribuição de probabilidades para uma Hipótese Nula (centrada em zero*), com desvio padrão = 6


* por exemplo, em relação à diferença entre duas médias

Agora, em azul, uma distribuição para H1, com média 2 e desvio padrão = 6


Beta é a probabilidade de cometer o Erro Tipo II - Aceitar $\mathrm{H}_{0}$ quando ela não é verdadeira.
Para essa H1, beta é aproximadamente 0,48
Isso representa uma chance de $48 \%$ de aceitarmos Ho erroneamente

O PODER ESTATÍSTICO é dado por [1-Beta]


O poder estatístico é a probabilidade representada pelo restante da área abaixo da curva azul, excluindo-se a área do Erro Tipo II (ou beta)

## Resumindo

Alfa $=\mathrm{P}($ Rejeitar Ho| Ho seja verdadeira) ou P(Erro Tipo I) Beta $=\mathrm{P}($ Aceitar Ho| H1 seja verdadeira) ou P(Erro Tipo II) Poder estatístico $=\mathrm{P}($ Rejeitar Ho| H1 seja verdadeira) ou 1 - Beta


## Poder estatístico

## ${ }^{-5 \mathrm{san}}$ <br> Power $\propto$ <br> $\sigma$

Onde:
ES (Effect Size) = Tamanho do efeito que queremos detectar
$\boldsymbol{n}=$ tamanho da amostra
$\boldsymbol{\sigma}($ sigma $)=$ desvio padrão
$\boldsymbol{\alpha}($ alfa $)=$ nível de significância a ser considerado

Note o símbolo de proporcional -> depende do teste estatístico a ser analisado

O cálculo exato da relação entre essas medidas depende do tipo de teste estatístico:

Teste t com uma amostra
Teste t com duas amostras *
ANOVA
ANOVA com dois fatores
Regressão linear
Correlação
Etc...

Mas a direção das relações entre essas medidas são as mesmas para qualquer teste estatístico

## Quanto menor o Desvio Padrão (sigma), $\underline{\text { maior o Poder (1- Beta) }}$








Quanto maior o Tamanho do Efeito (ES), $\underline{\text { maior o Poder (1-Beta) }}$







No nosso exemplo, o efeito seria a diferença de médias (em uma distribuição $t$ )

Quanto $\underline{\text { maior }}$ o valor de alfa, maior o Poder (1-Beta)






alfa e Beta são negativamente relacionados
Altos valores de alfa (menos restritivos) -> menor Beta -> maior Poder

Quanto maior o tamanho da amostra ( n ), maior o Poder (1-Beta)

n=20 Poder $=\mathbf{0 , 2 8}$

$\mathrm{n}=60 \quad$ Poder $=0,74$


Para cada tipo de teste estatístico é feito um cálculo diferente, mas envolvendo basicamente essas medidas ou suas variantes:

Poder (1-Beta) = Confiança para estimar um dado efeito
ES (Effect Size) = Tamanho do efeito que queremos detectar
$\boldsymbol{n}=$ Tamanho da amostra
$\boldsymbol{\sigma}($ sigma $)=$ Desvio padrão
$\boldsymbol{\alpha}($ alfa $)=$ Nível de significância a ser considerado

Como todas essas medidas estão relacionadas, se você quiser saber o valor de uma delas, basta estimar ou saber os valores das outras!!

> Algumas convenções:
> alfa $=0.05$
> Beta $=0.20$
> Poder $=1-$ Beta $=0.8$

## Pausa para a Ecologia...

As estimativas do tamanho do efeito (ES) e do desvio padrão (sigma) devem ser baseadas em:

- Experiências prévias
- Literatura existente

O desvio padrão (sigma) pode ser estimado a partir de um projeto piloto


No nosso exemplo das sementes das plantas, o que seriam tamanhos de efeito e desvios padrão aceitáveis?

Lembrando que nosso efeito é a diferença de médias (é sobre ela que calcularíamos a estatística t)

Outros usos, além de calcular tamanho de amostra e poder estatístico:

## Análise do poder do teste a posteriori

Resultados não-significativos (Ho não foi rejeitada) -> avaliação se o estudo tinha um poder suficiente para detectar o efeito estimado.

Reforço (para editores) de que a ausência de diferenças é um resultado importante.
Melhora a discussão dos resultados, levando em consideração a quantidade e a qualidade dos dados e também as propriedades essenciais do sistema de estudo (BB)

Uso reverso do poder do teste:
Identificação do "tamanho mínimo de efeito detectável" (MDES - Minimum detectable effect size)

Se existe restrição ao tamanho de amostras -> usa os valores conhecidos para estimar esse tamanho mínimo de efeito

Uma abordagem interessante é plotar uma curva de efeitos mínimos em função do tamanho da amostra


## Os cálculos envolvidos nesse método podem ser bem complexos, mas felizmente temos programas e páginas que calculam tudo!

```
Bom para visualização, mas não estima o número de amostras diretamente:
https://casertamarco.shinyapps.io/power/
Bem simples e rápido:
https://www.stat.ubc.ca/~rollin/stats/ssize/n2.html
Para vários tipos de testes:
http://powerandsamplesize.com/Calculators/
Função no R para testes baseados na distribuição t:
power.t.test
Pacote pwr no R tem várias outras funções para vários outros testes
```

Em geral, a recomendação principal é : Cuidado com amostras pequenas!

Porém, amostras grandes demais também podem ser problemáticas!

Se o seu sonho é obter um p <0.05, seus problemas acabaram...


Trabalhe com um $\boldsymbol{n}$ >> que 300

Suas chances aumentam muito!!!

## Estudo realizado com simulações

Dalson Britto Figueiredo Filho, Ranulfo Paranhos Enivaldo C. da Rocha, Mariana Batista José Alexandre da Silva Jr., Manoel L. Wanderley D. Santos and Jacira Guiro Marino


Existe uma relação
entre Xe W?


Existe uma relação
entre Xe Z ?

## Estudo com dados reais (7670 espécies)



Wright et al. (2017)

## Recomendação atual:

No caso de "bigdatas" os valores de tamanho de efeito (diferenças de médias, inclinações, ...) e os valores de variação explicada (r, r2, ...) devem ser estabelecidos antes de realizar as análises.


Table of Sample Sizes* for Two-Sided Tests ( $\alpha=.05$ )
Power

| $\Delta$ | 80\% | 85\% | 90\% | 95\% | 99\% |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| 0.1 | 785 | 898 | 1051 | 1300 | 1838 |
| 0.125 | 503 | 575 | 673 | 832 | 1176 |
| 0.15 | 349 | 400 | 467 | 578 | 817 |
| 0.175 | 257 | 294 | 344 | 425 | 600 |
| 0.2 | 197 | 225 | 263 | 325 | 460 |
| 0.25 | 126 | 144 | 169 | 208 | 294 |
| 0.3 | 88 | 100 | 117 | 145 | 205 |
| 0.35 | 65 | 74 | 86 | 107 | 150 |
| 0.4 | 50 | 57 | 66 | 82 | 115 |
| 0.45 | 39 | 45 | 52 | 65 | 91 |
| 0.5 | 32 | 36 | 43 | 52 | 74 |
| 0.6 | 24 | 27 | 30 | 37 | 52 |
| 0.7 | 19 | 21 | 24 | 29 | 38 |
| 0.8 | 15 | 17 | 19 | 23 | 31 |
| 0.9 | 12 | 14 | 15 | 19 | 25 |
| 1.0 | 10 | 11 | 13 | 15 | 21 |

